



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo  
Divisão de Relações Internacionais

**Visita à Assembleia da República**  
**do**  
**Presidente do Senado da Austrália**



**Senador John Hogg**

**19 de fevereiro de 2013**

## **Biografia do Presidente do Senado da Austrália**

O Senador John Hogg nasceu a 19 de março de 1949, em Brisbane, Queensland.

Membro do Partido Trabalhista australiano, é Membro do Parlamento australiano desde 1996.

Foi eleito nesse mesmo ano para o Senado e subsequentemente reeleito em 2001 e 2007.

Desempenha o cargo de Presidente do Senado desde 2008



# AUSTRÁLIA

## INTRODUÇÃO

A Austrália faz parte do continente mais novo do mundo - a Oceânia. Apesar de ser habitada por aborígenes há mais de 40 000 anos, somente há dois séculos se iniciou a sua colonização por europeus. Foi em 1770 que, em nome da Grã-Bretanha, o Capitão James Cook inicia uma expedição àquele território, desembarcando na costa leste. Nos últimos 5 anos alguns historiadores têm colocado

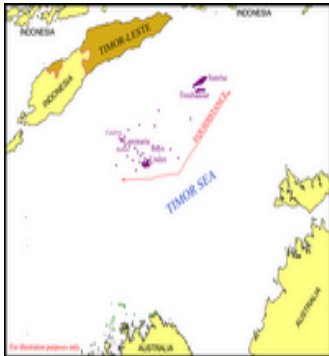


a hipótese de a Austrália ter sido descoberta por portugueses no primeiro quartel do século XVI. No entanto nada está ainda provado. A ser verdade, terá sido um século antes dos holandeses chegarem ao território e 250 anos antes do Capitão Cook. Nos finais do século XVIII e no século XIX, foram criadas seis colónias que se federaram e deram origem em 1901 à Comunidade da Austrália.

Este novo país tirou vantagens dos seus recursos naturais e rapidamente desenvolveu a agricultura e a indústria de manufaturas, contribuindo fortemente para o esforço britânico durante a II Grande Guerra. Em anos mais recentes, a Austrália transformou-se numa economia de mercado internacionalizada, competitiva e avançada. Com as reformas implementadas ao longo da década de oitenta, tornou-se numa das economias mais firmes da OCDE durante os anos noventa. As maiores preocupações prendem-se com o envelhecimento da população, questões ambientais, sobretudo a seca.

A Austrália, oficialmente designada por Comunidade da Austrália (*Commonwealth of Australia*), é membro da *Commonwealth* Britânica.

*Austrália e Timor-Leste:* No fundo do Mar de Timor existem reservas consideráveis de petróleo e gás natural. Existe uma disputa entre a Austrália e Timor-Leste sobre os direitos às receitas do Timor Sea - a área onde as reivindicações territoriais australianas, baseadas na extensão da plataforma continental, se sobrepõem às de Timor-Leste, que pretende ver reconhecida a anterior reivindicação portuguesa de que a linha divisória deve ficar a meio caminho entre os dois países. Timor-Leste e a Austrália acordaram em adiar por um período de 40 a 50 anos a demarcação da fronteira marítima entre os dois países. Em janeiro de 2006 estes dois países assinaram o acordo de partilha das receitas de exploração petrolífera sobre a área em disputa, devendo cada parte receber 50% dos lucros.



Depois da assinatura do acordo para a partilha das receitas de exploração deste vasto campo de gás e petróleo, que ladeia a fronteira oriental da Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (ADPC), no Mar de Timor, e onde se estima que existam 240 milhões de barris de petróleo e 154 mil milhões de metros cúbicos de gás natural, teve então início uma longa contenda entre os dois países sobre o petróleo e o gás oriundos da zona de prospeção conjunta 'Greater Sunrise'.

O tratado assinado estipula que os dois países cheguem acordo sobre um plano de desenvolvimento conjunto até 2013.

No entanto, o Governo de Timor-Leste tem recusado as propostas apresentadas pelo consórcio liderado pela empresa australiana Woodside Petroleum Ltd.

Em janeiro de 2010, Dili anunciou o bloqueio das propostas apresentadas por um consórcio australiano para explorar uma zona partilhada de prospeção de petróleo e gás no Mar de Timor, no valor de milhares de milhões de dólares.

O Fundo de Petróleo de Timor-Leste, criado em 2005 para receber e administrar as receitas originárias das vendas de petróleo e gás, já atingiu os cinco mil milhões de dólares graças a exploração de uma outra jazida no Mar de Timor, mas a vasta zona do 'Greater Sunrise' é considerada fundamental para o desenvolvimento da jovem democracia e para retirar a população timorense da pobreza.

*A Woodside, que lidera um consórcio integrado também pela Royal Dutch/Shell, Osaka Gás e ConocoPhillips, tem argumentando que transportar os recursos por gasoduto para uma unidade processadora em Darwin (Austrália), a mais de 500 quilómetros de distância, é a opção comercialmente mais viável, tendo também estudado a possibilidade de transportar o gás até uma plataforma flutuante.*

*Mas Timor-Leste quer construir uma oleoduto desde a profundidade do mar até a sua costa, aproximadamente a um terço da distância de um oleoduto até Darwin, no norte da Austrália.*

*O Governo de Timor-Leste tem vindo a procurar parceiros comerciais para desenvolver uma indústria petroquímica nacional, que, segundo o executivo, estimularia o crescimento económico e ajudaria a reduzir o desemprego no país.*

## PODER POLÍTICO

A Austrália é uma **Monarquia Constitucional**, sendo a **Chefe de Estado a Rainha Elizabeth II** (desde 6 de fevereiro de 1952), **representada pelo Governador-Geral Quentin Bryce** (desde 5 de setembro de 2008). O Governador-Geral é nomeado pela Rainha. **Governo – Primeira-Ministra Julia Eileen Gillard** (desde 24 de junho de 2010). O Primeiro-Ministro nomeia, de entre os membros do Parlamento, candidatos que são posteriormente empossados pelo Governador-Geral como ministros do Governo.

**Eleições:** Sufrágio universal e obrigatório a partir dos 18 anos)

## PARLAMENTO – Parlamento Federal Bicameral

**Senado (Câmara Alta) – Presidente – Senador John Hogg** (desde 26 de agosto de 2008); 76 Membros, eleitos por sufrágio universal segundo um sistema proporcional (doze lugares para os Estados e dois para os Territórios). Os Senadores dos Territórios são eleitos por três anos, o mandato dos Senadores dos Estados é de seis anos, sendo que metade dos lugares é renovada cada três anos. As últimas eleições para o Senado foram a 21 de agosto de 2010.



A Constituição australiana deixa transparecer a intenção de os seus autores considerarem a Câmara Alta como um órgão estabilizador e ilustrativo da democracia popular.

**Lugares por partido:** - Coligação: Partido Nacional/Partido Liberal (PC), 34 - Partido Trabalhista Australiano (PT), 31 – Verdes, 9 – Outros, 2.

**Câmara dos Representantes - CR (Câmara Baixa) – Presidente - Anne Burke** (desde 9 outubro de 2012); 150 membros, eleitos por sufrágio universal por um período de três anos. Cada Membro representa uma divisão eleitoral. As fronteiras destes eleitorados são ajustadas ao longo do tempo. As últimas eleições foram a 21 de agosto de 2010. **Lugares por partido:** - Partido Trabalhista Australiano (PT), 71 - Partido Liberal (PL), 59 – Partido Nacional (PN), 11 ,– Independentes, 5 - Outros, 4. Os poderes das duas



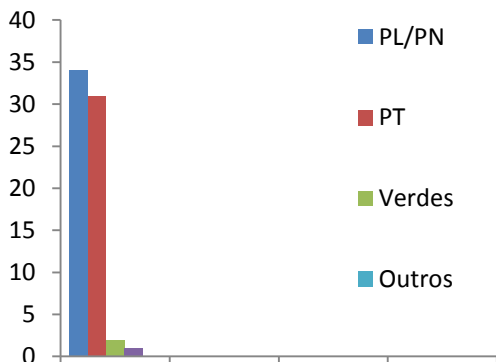
Câmaras, Senado e CR, estão definidos na Constituição australiana. Todas as propostas de lei têm que ser aprovadas por ambas as Câmaras, podendo ter origem nas duas, muito embora a grande maioria seja introduzida na CR.

A grande diferença entre as duas Câmaras diz respeito à legislação sobre despesas públicas ou impostos que não pode ser introduzida ou modificada pelo Senado, este pode simplesmente aprová-la ou rejeitá-la. Na prática, por convenção, o líder do partido (ou coligação de partidos) com maioria de membros na CR é convidado pelo Governador-Geral para formar Governo. O Primeiro-Ministro é o líder do Partido com maioria na CR e o Governo é constituído por membros designados por ambas as Câmaras.

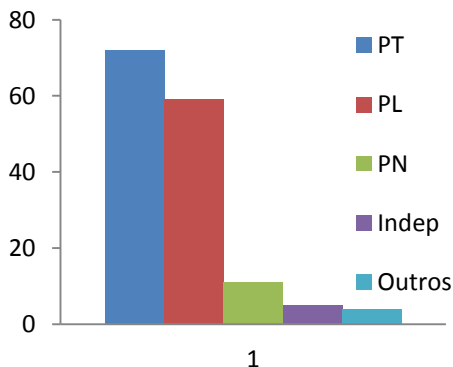
A Constituição prevê um mecanismo para a resolução de impasses no caso de desacordo entre as duas Câmaras. No caso de o Senado não aprovar uma lei proposta pela CR por duas vezes consecutivas e em circunstâncias específicas, o Governador-Geral pode dissolver as duas Câmaras.

# **RESULTADO DAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES** **(Sufrágio universal e obrigatório a partir dos 18 anos)** **(21 de agosto 2010)**

## **SENADO**



## **CÂMARA DE REPRESENTANTES**



Data provável das próximas Eleições - novembro de 2013



A governação é assegurada por três poderes independentes: **Poder Legislativo**, assegurado pelo Parlamento (Rainha, Senado e CR); - **Poder Executivo** pelo Conselho Executivo (Governador-Geral, Primeiro-Ministro e todos os outros Ministros); **Poder Judicial**, pelo Supremo Tribunal e os Tribunais Federais.

### **Partidos Políticos:**

Partido Trabalhista da Austrália: Líder – Julia Eileen Gillard (Primeira-Ministra); Partido social-democrata que representa largamente a classe operária urbana e a classe média. Este Partido tem as suas origens nos movimentos de trabalhadores com início em 1890. O ano de 1901 é apontado como o da sua criação. O PT está no poder desde novembro de 2007, pondo fim a onze anos de governação da coligação Liberal/Nacional. Atualmente tem a maioria na Câmara dos Representantes (no Senado, prevalece a coligação Liberal/Nacional).

Partido Liberal da Austrália: Líder – Tony Abbott; Fundado em agosto de 1945 é membro da União Democrática Internacional. Partido de centro-direita que representa principalmente os meios dos negócios, a classe média e uma parte da classe rural. Principal opositor do Partido Trabalhista. Os grandes eixos do seu programa dizem respeito a uma política liberal no plano económico, nomeadamente no que respeito ao favorecimento de uma política privatização e de livre troca, e a uma política conservadora no plano social. Este partido é favorável a uma aliança estreita com os EUA. Esteve no poder entre 1996 e novembro de 2007, através de uma coligação com o Partido Nacional.

Partido Nacional da Austrália: Líder – Warren Truss; Partido conservador do centro-direita que representa essencialmente os interesses rurais/agrícolas. Foi fundado em 1922 por pequenos agricultores com a designação de Partido do Campo. Com o decréscimo da população rural australiana, a favor das grandes cidades do litoral, este Partido iniciou o seu declínio.

Partido Os Verdes: Líder – Christine Milne; Partido ambientalista orientado à esquerda. Oriundo de uma campanha contra a construção de barragens hidroelétricas na Tasmânia durante os anos 80. Hoje conhecido pela sua firme posição contra a guerra, pela justiça social e pela ecologia.

**GEOGRAFIA:** Localização – Oceânia, entre o Oceano Índico e o Oceano do Pacífico Sul. Capital – Camberra. Principais cidades – Sydney (mais populosa), Melbourne, Bristbane, Perth e Adelaide.

Mais pequeno continente do mundo, mas o 6º maior país.

Sobretudo zonas planáltica baixas e com desertos. Planície fértil no sudeste do país.

**Área:** 7,692,024 Km<sup>2</sup>; **Linha de costa:**25,760km.

**CLIMA:** Em geral árido ou semiárido; temperado a sul e leste e tropical a norte.

**POPULAÇÃO:** Concentrada ao longo das costas leste e sul. **Total** – 22,5 milhões (2011). **Língua** – Inglês 78,5 %, Chinês 2,5%, Italiano 1,6%, Grego 1,3%, Árabe 1,2%, Vietnamita 1%, outras 8,2%, não especificadas 5,7 % (Censos de 2006). **Religião** – Protestante 27,4 % (Anglicana 18,7%, Unir a Igreja 5,7%, Presbiteriana e Reformista 3%), Católica 25,8%, Ortodoxos de Leste 2,7%, outros Cristãos 7,9%, Budistas 2,1%, Muçulmana 1,7%, não especificado 11,3%, nenhuma 18,7% (Censos de 2006). **Grupos étnicos** – **brancos** 92%, asiáticos 7%, aborígenes e outras 1%. **Mortalidade Infantil** – 4.55/1000. **Esperança média de vida** – 81,9 anos (Est. 2012). **Taxa de Literacia** – 99%.

**ECONOMIA:** A Austrália é um país rico em recursos naturais (reservas de bauxite, carvão, cobre, minério de ferro, ouro, gás natural, urânio, entre outros, e energias renováveis), mas é o sector dos serviços que mais contribui para o PIB (cerca de 70%) e que empregava cerca de 75% da população ativa em 2009.

A Austrália é uma das quinze maiores economias do mundo, o sexto maior país em termos de área, com uma população de cerca de 22,5 milhões de habitantes muito qualificados. É referenciada por ter uma alta taxa de patentes registadas de produtos inovadores, destacando-se, atualmente, nas áreas das energias renováveis e da biotecnologia, sem esquecer os onze prémios Nobel atribuídos a personalidades australianas, a maioria deles nas áreas da medicina e das ciências.

A Austrália reflete, atualmente, as reformas profundas iniciadas nos anos 80 e intensificadas na década seguinte, as quais facilitaram a aplicação de políticas económicas de médio prazo. O resultado foi uma expansão consistente da economia, marcada por uma inflação fraca, uma situação saudável no domínio das finanças e uma forte resistência a choques externos e internos, nomeadamente, no caso da crise financeira global de 2008.

As perspetivas de chegar a 2015 numa situação de *superavit* foram largamente atingidas já em maio de 2011 - um *superavit* comercial de 2.333 milhões de dólares australianos (1.720 milhões de euros), o quinto valor mais elevado dos últimos 40 anos, em que as exportações australianas aumentaram três por cento para os 19.370 milhões de euros e as importações mantiveram-se nos 17.651 milhões de euros (Jornal Expresso, 05 07 2011).

As mais recentes previsões do FMI apontam para um crescimento real do PIB na ordem dos 3% em 2012 e 3,5% em 2013.

**Moeda** – dólar australiano. **PIB (PPC)** – 960,7 mil milhões USD (Est. 2012). **PIB per capita (PPC)** – 42.400 USD (Est. 2012). **Distribuição do PIB por Sector de Atividade:** Agricultura 4%; Indústria 26,6%; Serviços 69,4% (Est. 2012) **Exportações** – carvão, minério de ferro, ouro, carne, lã, alumínio, trigo, maquinaria e equipamento de transporte (263,9 mil milhões USD – Est. 2012). **Importações** – maquinaria e equipamento de transporte, computadores e máquinas de escritório, equipamento de telecomunicações e componentes, petróleo e produtos petrolíferos (258,1 mil milhões USD – Est. 2012). **Parceiros comerciais: Exportações** – China, Japão, Coreia do Sul, Índia, EUA, (2011) **Importações** – China, EUA, Japão, Singapura, Alemanha. **Taxa de desemprego** – Geral:5,1% (2012) População jovem entre os 15-24: 11,6%. **Taxa de inflação** – 1,6 % (2012).

## ACORDOS INTERNACIONAIS

A Austrália é parte ou membro de diversos acordos e organizações internacionais, destacando-se:

- ONU - Organização das Nações Unidas
- G20 - Grupo dos 20
- OMC - Organização Mundial do Comércio
- EAS - Cimeira Ásia Oriental
- APEC - Acordo de Cooperação Económica Ásia – Pacífico  
Commonwealth
- OCDE -- Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico
- IOR-ARC - Associação para a Cooperação Regional das Ilhas do Pacífico
- PIF - Forum das Ilhas do Pacífico
- FEALAC - Forum para a Ásia Oriental – Cooperação com a América Latina  
Encontro Ásia-Europa

Além das relações privilegiadas com a Região em que se insere, a Austrália mantém ainda estreitos laços de cooperação com os Estados Unidos e o Canadá, nos domínios económico, de segurança, político, social e cultural. A Austrália continua também a desenvolver relações com Europa a nível bilateral e a União Europeia no seu conjunto, com a América Latina, África, em especial, com as nações que integram a Commonwealth, e Países das Caraíbas.

# RELAÇÕES COM PORTUGAL

## Relações Bilaterais

### Balança comercial e investimento:

As relações comerciais entre os países tem pouco significado no comércio internacional português, as exportações portuguesas para Austrália representaram 0,2% do total exportado em 2011. Este mercado foi o 46º cliente e o 83º fornecedor de Portugal.

#### Importância da Austrália nos Fluxos Comerciais com Portugal

		2007	2008	2009	2010	2011
Como cliente	Posição	40ª	44ª	46ª	44ª	46ª
	%	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2
Como fornecedor	Posição	60ª	83ª	84ª	92ª	83ª
	%	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Este mercado desde 2005 que vem perdendo importância no comércio internacional português, pois entre 2002 e 2005, a Austrália situou-se entre o 20º e o 31º lugar no *ranking* de clientes, tendo representado entre 0,5% e 0,3% do total exportado em cada um dos referidos anos.

A balança comercial bilateral é tradicionalmente favorável a Portugal, tendo apresentado saldos positivos ao longo do período de 2007-2011, com destaque para os 57,6 milhões de euros alcançados em 2011.

#### Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 <sup>6</sup> EUR)	2007	2008	2009	2010	2011	Var. <sup>a</sup>	2011 Jan/Fev	2012 Jan/Fev
Exportações	62.538	53.583	44.990	68.703	72.172	6,9	10.065	10.515
Importações	38.501	16.980	14.662	12.252	14.591	-16,7	1.313	3.784
Saldo	24.037	36.603	30.327	56.451	57.581	--	8.751	6.732
Coef. Cobertura	162,4%	315,6%	306,8%	560,7%	494,6%	--	766,3	277,9

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2007-2011;

(b) Taxa de variação homóloga

Embora as exportações neste período em média tenham crescido (+6,9%), convém salientar que entre 2007 e 2009 foi registado uma redução média anual na ordem dos 15%, sendo que só apenas em 2010 e 2011 é que as exportações cresceram (+52,7% e +5,0%, respectivamente, face a 2009), invertendo uma tendência decrescente que vinha verificando-se desde 2005.

Fonte: aicep Portugal Global

Em 2011, a Austrália foi o 46º cliente de Portugal, representando 0,2% do total das exportações portuguesas nesse mesmo ano. Como fornecedor de Portugal, a Austrália, situou-se no 83º lugar do *ranking* de fornecedores.

Os grupos de produtos mais vendidos por Portugal em 2011 foram madeiras e cortiça, produtos alimentares, minerais e minérios e máquinas e aparelhos, que representaram cerca de 54% do total das exportações portuguesas (40% em 2010 e 67% em 2009)

Os principais grupos de produtos importados por Portugal, em 2011, foram as máquinas e aparelhos, pastas celulósicas e papel, madeira e cortiça, instrumentos de ótica e precisão e os produtos agrícolas.

A balança de serviços também é tradicionalmente favorável a Portugal, apresentando saldos positivos há mais de uma década. Como fornecedor de serviços a Portugal, a Austrália tem vindo a perder importância, ocupando em 2009 o 36º lugar no ranking (entre 1996 e 2003 chegou a ser o 22º ou o 32º fornecedor, respetivamente)

De acordo com os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, os fluxos de investimento havidos no relacionamento económico entre Portugal e a Austrália, revelam um melhor posicionamento de Portugal como país recetor de investimento australiano do que da Austrália enquanto mercado de destino de investimento português no estrangeiro, com exceção do ano de 2005.

*No que se refere ao Turismo, e de acordo com o INE, as receitas geradas por turistas australianos em Portugal, no período 2007-2011, cresceram em média cerca de 10%, sendo de destacar, por um lado, o crescimento obtido em 2010 (+40% face a 2009) e por outro, a quebra registada em 2009 (-17,8% face ao ano de 2008) (cf AICEP). A Austrália encontra-se, desde 2009, na 24ª posição (num conjunto de 55 mercados).*

As deslocações em turismo para a Austrália relacionam-se sobretudo com o facto de aí haver uma comunidade portuguesa de emigrantes, bem como vários milhares de lusodescendentes.

### **Acordos celebrados e outros diplomas**

- Convenção sobre Segurança Social;
- Acordo sobre Trabalho dos Cônjuges e Dependentes do Pessoal Diplomático e Consular

- Tratado de Auxílio Mútuo em Matéria Penal (assinado em 04-07-1989) Resolução da Assembleia da República n.º 53/91, de 27 de Novembro - Aprova para ratificação. Entrou em vigor em 17-10-1993;
- Tratado de Extradição (assinado em 21-04-1987) Resolução da Assembleia da República n.º 13/88, de 4 de Junho - Aprova para ratificação. Entrou em vigor em 29-08-1988:

## Relações Diplomáticas

### **Embaixada da Austrália em Lisboa**

Avenida da Liberdade, 200, 2º  
1250-147 Lisboa

Tel: + 351 21 310 15 00

Fax: + 351 21 310 15 55

Email: [austemb.lisbon@dfat.gov.au](mailto:austemb.lisbon@dfat.gov.au)

Website: [www.portugal.embassy.gov.au](http://www.portugal.embassy.gov.au)



**Embaixadora Anne Plunkett**

(Aguarda apresentação de credenciais)

### **Embaixada de Portugal em Camberra**

Chancelaria: 23, Culgoa Circuit

O'Malley A.C.T. 2606

Camberra - Austrália

Telefone: +(612) 62901733 (Chancelaria)

Fax: +(612) 62901957

[embaixada@camberra.dgaccp.pt](mailto:embaixada@camberra.dgaccp.pt)

[embportcamb@internodeletrónicoon.net](mailto:embportcamb@internodeletrónicoon.net)

**Encarregado de Negócios** – Segundo Secretário de Embaixada,  
**António Mascarenhas Gaivão**

## **Consulados:**

Consulado-Geral em Sydney e

Secção Consular da Embaixada de Portugal em Camberra.

Emigrantes portugueses, provenientes do Arquipélago da Madeira, instalaram-se em Fremantle na zona oeste da Austrália, nos anos 50, estabelecendo aí uma comunidade piscatória. No entanto, o maior fluxo migratório ocorreu nos anos 60.

De acordo com o Censos de 2011, 15,328 portugueses vivem na Austrália e outros 46,519 são luso-descendentes.

A crise económica, que tem levado ao aumento do desemprego entre nós, tem sido igualmente fator de emigração para aquele país em anos recentes.

A presença de uma comunidade portuguesa na Austrália tem levado a fluxos de visitas a familiares e intercâmbio cultural nas últimas décadas.

Tem aumentado ainda o número de estudantes que escolhem a Austrália como destino, para completar a sua formação. Em 2011, foram concedidos 960 vistos de estudantes a jovens portugueses.

A comunidade australiana em Portugal é reduzida. Segundo o Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo de 2010 do SEF, viviam em Portugal 224 cidadãos australianos. Muitos desses cidadãos estão ligados à indústria vinícola, como é o caso do Enólogo principal da Herdade do Esporão, David Baverstock, e o Enólogo Peter Bright, dos vinhos Fiúza.

**RELAÇÕES PARLAMENTARES BILATERAIS:** No que respeita às relações parlamentares entre Portugal e a Austrália registaram-se:

### ***Visitas à Assembleia da República***

- 20.02.2001, Reunião da Comissão Eventual para Acompanhamento da Situação em Timor-Leste com o Embaixador da Austrália;
- 16.06.2001, Reunião da Comissão Eventual de Acompanhamento da Situação em Timor-Leste, com uma Delegação Australiana;
- 14.01.2002, Visita do Presidente do Senado da Austrália, Senhora Margaret Reid;
- 09 a 21.01.2003, Visita de Deputada australiana;
- 16.07.2004, Reunião na Assembleia da República das Subcomissões de Saúde e Toxicodpendência e de Segurança Rodoviária com a Comissão



de Prevenção da Toxicodependência e Crime do Parlamento Australiano;

- outubro de 2006, Visita de Delegação Parlamentar da Austrália à AR;
- 28-29.04.2008, Visita do Presidente do Senado da Austrália, Senhor Alan Ferguson;
- 03.05.2012, Almoço do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Austrália com o Embaixador da Austrália

### ***Visitas à Austrália:***

- dezembro de 2006, Visita de uma Delegação Parlamentar da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas a Timor-Leste, Austrália e Indonésia.
- setembro de 2008, Visita de uma Delegação da Comissão de Defesa e Segurança da AP NATO por ocasião da Reunião dos Presidentes do Bureau e Presidentes das Comissões da AP NATO.
- abril 2009, Visita de uma Delegação da Subcomissão sobre Segurança Energética e Ambiental da AP NATO.

## **GRUPOS PARLAMENTARES DE AMIZADE**

### **Grupo Parlamentar de Amizade Austrália-Portugal**

(em 05-02-2013)

- Presidente - Deputado Darren Cheeseman
- Vice-Presidente - Deputado Bruce Scott
- Secretário - Deputada Janelle Saffin
- Deputado Anthony Albanese
  - Deputado Bob Baldwin
  - Deputada Anna Burke
  - Deputada Jill Hall
  - Senador John Hogg (Presidente do Senado)
  - Deputado Harry Jenkins

- Deputado Robert Oakeshott
- Deputado Brendan O'Connor
- Deputada Melissa Parke
- Senador Stephen Parry
- Deputado Patrick Secker
- Deputado Luke Simpkins
- Deputado Peter Slipper
- Senador the Hon Ursula Stephens
- Deputada Sharman Stone
- Deputada Maria Vamvakinou

### **Grupo Parlamentar de Amizade Portugal - Austrália**

#### **Presidente**

- Deputada Maria de Belém Roseira (PS)



- Deputado Carlos Páscoa (PSD)



- Deputado Carlos Santos Silva (PSD)



- Deputada Maria Isilda Aguincha (PSD)



- Deputada Odete Silva (PSD)



- Deputado Pedro Lynce (PSD)



- Deputado Pedro Marques (PS)



- Deputado Pedro Silva Pereira (PS)



- Deputado Michael Seufert (CDS/PP)



- Deputado Jorge Machado (PCP)



**Posse:** 24 de janeiro de 2012

**Despacho de Constituição:** [Despacho PAR Nº 26/XII de 23 de janeiro de 2012](#) –  
DAR – II Série E – Nº 20, 23 de janeiro de 2012

---

**Fontes:**

[www.britannica.com](http://www.britannica.com)

[www.aph.gov.au](http://www.aph.gov.au)

[www.abs.gov.au](http://www.abs.gov.au)

[www.abs.gov.au/websitedbs/censushome.nsf/home/data?opendocument&navpos=200](http://www.abs.gov.au/websitedbs/censushome.nsf/home/data?opendocument&navpos=200)

[www.dfat.gov.au/aib](http://www.dfat.gov.au/aib)

[www.aph.gov.au/house](http://www.aph.gov.au/house)

[www.aph.gov.au/Senate](http://www.aph.gov.au/Senate)

[www.electionguide.org](http://www.electionguide.org)

[www.worldfactbook](http://www.worldfactbook)

[www.economist.com/topics/economist-intelligence-unit](http://www.economist.com/topics/economist-intelligence-unit)

[www.portugalglobal.pt](http://www.portugalglobal.pt)